# ATA

**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO SETUAGÉSIMO OITAVO PERÍODO LEGISLATIVO DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA PARA PRESTAÇAO DE CONTAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE BOA VISTA – SMEC - SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – RODRIGO DE HOLANDA JUCÁ.**

Às dez horas e trinta minutos do dia vinte e três de outubro de dois mil e treze, no Plenário **"Estácio Pereira de Mello"**, sito a Avenida Ene Garcez, número novecentos e noventa e dois, na cidade de Boa Vista, capital de Roraima, realizou-se a **Audiência Pública** para Prestação de Contas da Secretaria Municipal de Educação e Cultura – SMEC, do Segundo Período Legislativo de dois mil e treze da Décima Primeira Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista. Sob a Presidência do Senhor Vereador **LEONARDO RODRIGUES MOREIRA,** Secretariado pelo Senhor Vereador **JÚLIO CÉZAR MEDEIROS LIMA**, o qual fez constar a presença dos seguintes Vereadores: **Alcinira Magalhães Mota Freitas, Antônio Adberto Resende Veras, Manoel Neves de Macedo, Marcelo Rodrigues Batista, Mauricélio Fernandes de Melo, Mirian dos Reis Melo, Paulo Carpejane Alves Ferreira e Sandro Cavalcante França.** Havendo Quórum Regimental o Senhor Presidente sob a proteção de Deus declarou aberta a Audiência Pública para Prestação de Contas da Secretaria Municipal de Educação e Cultura - SMEC do Segundo Período Legislativo de dois mil e treze. Em seguida registrou a presença dos Servidores Efetivos da EMHUR, que estavam entrando em greve, devido às más condições salariais existentes naquela Secretaria. Ato contínuo, o senhor Presidente passou a palavra ao senhor Rodrigo Jucá - Secretário Municipal de Educação e Cultura – SMEC. **Rodrigo Jucá –** cumprimentou todos os presentes e disse que iria fazer uma apresentação objetiva, mas nem por isso incompleta. De antemão colocou-se à disposição dos vereadores para quaisquer

esclarecimentos. Vereador **Manoel Neves** – interrompeu para justificar a ausência do vereador Mario Cesar que não se fazia presente porque precisou sair para comparecer a uma audiência. Secretário **Rodrigo Jucá** - Frisou que estava ali para tratar do ano de 2013 até o mês de junho e disse que voltaria a essa Casa ainda esse ano para abordar os demais meses do ano. Fez uma explanação de como se encontra a SMEC hoje e de como se encontrava no ano de 2012, dando destaque para os seguintes tópicos: Total de Alunos em 2012: 26.991 – em 2013: 29.621; Casas Mãe em 2012: 22 – em 2013: 22; Unidades Escolares Urbanas: em 2012: 53 – em 2013: 58; Unidades Escolares Rurais e Indígenas: em 2012: 08 – em 2013: 16; Total de Escolas: em 2012: 83 – em 2013: 96. Chamou a atenção para o fato de que não foram inauguradas oito novas escolas indígenas e não inauguraram cinco escolas urbanas. Explicou que foram inauguradas duas escolas urbanas e uma indígena, mas as escolas indígenas e algumas escolas urbanas elas eram anexos de outras escolas, ou seja, não eram unidades educacionais autônomas, existentes, com nome de escola e com fundação de decreto, por isso, esse ano elas foram desmembradas para que as mesmas pudessem ter um pouco mais de autonomia e para que possam receber alguns benefícios do MEC – Ministério da Educação e Cultura. Seguiu mostrando um novo quadro demonstrativo referente aos novos Servidores Efetivos, convocados no mês de junho, através do concurso público, onde apresentou um total de 821 nomeados, sendo que desse total, 665 foram empossados e apenas 628 entraram em exercício, ou seja, quase 200 aprovados no concurso não entraram em efetivo exercício na SMEC, a maioria, devido à falta de documentação pertinente para serem empossados. Essa é uma das razões por não conseguirem encerrar com maior agilidade os contratos temporários que existem na Secretaria, pois todas as vezes que se faz uma convocação chega-se a um número menor de servidores. Apresentou, ainda, o Quadro Geral de Servidores Efetivos, assim distribuídos: 2.099 ativos e 174 afastados – Totalizando: 2.273 servidores. Explicou que esse número de inativos representa quase 10% de todo o quadro efetivo da secretaria e que os mesmos embora afastados, não são pagos pela previdência, mas sim pela Folha de Ativos da SMEC e isso gera um custo muito significativo para a secretaria. Em seguida apresentou um quadro demonstrativo referente ao Orçamento até junho de 2013 – explicando que as

aquisições e/ou serviços são provenientes de Recursos Próprios e do FUNDEB, na seguinte proporção: Recursos Próprios- empenhado: R$20.243.150,19; liquidado: R$ 13.690.692,68; pago: 13.684.810,68. FUNDEB – empenhado: R$45.442.300,87; liquidado: R$41.092.185,45; pago: R$41.092.185,44. Isso significa que todas as aquisições e todos os serviços que estão sendo prestados para a SMEC estão sendo pagos, ou seja, não existem atrasos no pagamento dos serviços, nem dos bens que estão sendo adquiridos pela secretaria, porque não é importante só pagar os salários em dia, isso é um compromisso e está acontecendo, mas os outros serviços e aquisições também. Em seguida apresentou um quadro demonstrativo referente aos processos licitados até junho de 2013, onde foram abertos 106 processos. Demonstrou detalhadamente todos os objetos licitados, que foram aquisição de materiais didáticos e pedagógicos, materiais de informática, inclusive computadores, gêneros alimentícios, registrador de ponto, serviços de manutenção dos veículos, serviços de manutenção e limpeza das escolas, locação de veículos, entre outros, bem como a origem dos recursos (FUNDEB, RP e Convênios), o valor estimado e o valor licitado, totalizando: R$10.875.493,92 – Valor Estimado e R$8.465.164,24 – Valor Licitado. Explicou que essa economia de R$2.400.000,00, em torno de 25% é muito positiva, porque o saldo é aplicado em outras coisas importantes, ou seja, os processos estão acontecendo com lisura, com transparência e, principalmente, o Secretário está exigindo sempre contratar bem e no menor preço possível para que a SMEC, continue reinvestindo esses saldos na Educação. Fez uma explanação acerca dos Programas e Projetos da Educação, destacando: Programa Mais Educação (32 escolas e 12.981 alunos atendidos); Programa Escola Aberta (26 escolas atendidas); Programa Saúde na Escola (16 escolas e 8.925 alunos atendidos); Programa Mais Cultura (meta: 08 escolas); Programa PROJOVEM Urbano (meta: 1.200 alunos); Programa Dinheiro Direto na Escola (51 escolas atendidas); Projeto Trilhas (7.704 alunos de 1º ano atendidos); Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (formação: 640 professores do 1º ao 3º ano e 16.487 alunos atendidos); Projeto Atleta na Escola (22 escolas e 381 alunos de 4º e 5º anos atendidos). Falou, especialmente, sobre o Programa Saber Igual, que, segundo ele, foi a grande novidade da SMEC, no ano, na questão pedagógica, porque diz respeito à nova metodologia de ensino, cujos

resultados têm sido extremamente animadores. Na Educação Infantil foram: (208 professores e 4.751 alunos de 4º e 5º anos atendidos) e no Ensino Fundamental foram: (157 professores e 4.117 alunos do 3º ano – matemática – atendidos; 272 professores e 7.268 alunos de 4º e 5º anos atendidos). Explicou que a SMEC está conseguindo coisas que quando começaram a fazer esse trabalho não imaginava que pudessem acontecer. Citou o exemplo de um pai, que estava sentindo tanto rigor na educação da filha que resolveu voltar a estudar para poder dar conta de acompanhá-la. Explicou que os professores são os mesmos, a estrutura também, apenas o material ofertado é um pouco maior e mesmo assim a secretaria tem tido resultados muito melhores na aprendizagem do que no ano passado, praticamente com a mesma estrutura. Salientou que isso é gestão em cima da parte pedagógica, é cobrança, mas, acima de tudo é empenho dos servidores. Frisou que a realidade da Prefeitura era de alunos de 4º e 5º anos que não sabiam ler e hoje têm alunos da educação infantil, da pré-escola que já sabem ler. Disse que espera que essa seja a realidade para todos daqui a cinco anos, ou seja, que tenhamos um novo nível de desenvolvimento educacional. Disse, ainda, que estão fazendo uma revisão para o Prova Brasil que atendeu: (125 professores e 3.990 alunos do 5º ano) e em relação ao Programa Alfabetização Intensiva que atendeu: (250 professores e 1.498 alunos), disse que é um trabalho no contra turno, para garantir a alfabetização dos alunos que passaram pelo ciclo de alfabetização e não aprenderam a ler e escrever devidamente. Explicou que a SMEC trata esse assunto nem tanto como uma questão educacional, mas até como uma questão social porque, segundo ele, o aluno que está no 4º e 5º anos, com dez anos de idade, indo para a Escola do Estado, passou cinco anos na Escola da Prefeitura e não aprendeu a ler e escrever significa que ele nunca mais na vida vai aprender, então, essa é a última chance que eles têm e a SMEC está desenvolvendo um programa específico para isso, ou seja, pagando os professores em regime suplementar para que os mesmos possam estar nas escolas no contra turno para atender a esse programa. Disse que estão superando as metas, os resultados têm sido muito bons e, realmente vão conseguir um grande saldo nesse sentido. Logo depois, apresentou um gráfico referente ao Diagnóstico de Alfabetização, no qual destacou a evolução no quadro de alunos alfabetizados e não alfabetizados em dois testes feitos com alunos de 4º e 5º anos: o

primeiro teste realizado com alunos do 4º ano foi feito com 4.001 alunos em fevereiro cujo resultado foi: 65% de alunos alfabetizados e 35% de não alfabetizados. O teste foi repetido no mês de agosto com 3.854 alunos tendo o seguinte resultado: 74% de alunos alfabetizados e apenas 26% de não alfabetizados, ou seja, foi constatada uma evolução de 9%. A meta é trabalhar nesses 26%, para que até o final do 5º ano, esse aluno tenha esse domínio. Observou que, quando se coloca não alfabetizado, não quer dizer que o aluno não sabe escrever seu nome, pois todos eles sabem, também não é o que não sabe ler, mas é aquele que não ler bem, ou seja, fica silabando. Explicou que a exigência é, pelo menos, nota sete na prova e que o aluno tenha no exame de fluência de leitura, a capacidade de ler, pelo menos 130 palavras por minuto, ou seja, o aluno tem que pegar um texto, entender o que está lendo e ler bem, com fluência. Já o primeiro teste realizado com alunos do 5º ano foi feito com 3.280 alunos também no mês de fevereiro e teve o seguinte resultado: 75% de alunos alfabetizados e 25% de não alfabetizados. O teste também foi repetido em agosto com 3.060 alunos tendo como resultado: 83% de alunos alfabetizados e 17% de não alfabetizados. A melhoria foi de 8%, em relação aos testes realizados em fevereiro e agosto. Em dezembro o teste vai ser repetido, para fazer um diagnóstico de toda a rede do 1º ao 5º ano, para saber como intervir nessa questão da alfabetização. Esses dezessete por cento representam a situação mais grave, ou seja, é para quem estão trabalhando com mais força o Programa de Alfabetização Intensiva. Ainda em relação à Educação Infantil, destacou o Edital de Credenciamento Nº 001/2013, que segundo ele, foi uma luta, inclusive vários vereadores ajudaram nessa proposta. É a questão das creches. Hoje, a Secretaria tem recursos mobilizados para a abertura de 1.800 vagas em creches particulares conveniadas no Município. Frisou que hoje têm 05 Escolas e 609 alunos de 02 a 03 anos atendidos, pois a limitação é, justamente, o credenciamento das Escolas no Conselho Municipal de Educação, porque muitas creches não conseguiram ainda ser habilitadas pelo referido conselho, pois não dá para conveniar uma Escola que seja informal, então esse tem sido um fator limitante, porém, estão trabalhando em cima. Agradeceu a todos e se colocou à disposição para esclarecimentos, se necessário. O senhor Presidente agradeceu ao senhor Secretário Municipal de Educação Rodrigo Jucá e passou a palavra aos vereadores inscritos e lembrou que os mesmos

dispunham de três minutos para questionamentos. Vereador **Júlio Cézar** - disse que teve a preocupação de estudar e procurar entender a prestação de contas de hoje e o parabenizou pela apresentação e pela economia de aproximadamente dois milhões e quatrocentos mil reais em processos licitatórios, o que representa 22%, no primeiro quadrimestre, bem como ao empenho da gestão, em relação à educação nas áreas indígenas e rurais, que foi uma preocupação do vereador Júlio, como candidato e vê que é uma preocupação também do secretário. O vereador Júlio fez três perguntas: disse que tinha percebido que são aproximadamente 29.000 crianças inscritas na Rede Municipal e são quase sessenta mil atendimentos dentro dos programas. Perguntou se têm crianças que participam de mais de um programa dentro da Gestão Municipal, em seguida perguntou em relação aos orçamentos, pois percebeu que o FUNDEB tem quase 96% do seu orçamento comprometidos, então sobra muito pouco e em relação a Recursos Próprios, o orçamento também tem uma parte grande comprometida com encargos e pagamentos de folha, mais de 60%, então na hora de cobrar é preciso ter esses dados em mãos e ter ciência de como deve ser difícil. Por último, perguntou se continuava aberto o credenciamento das escolas junto ao Conselho Municipal de Educação. O Secretário Rodrigo respondeu a primeira pergunta dizendo que sim, há crianças participando de mais de um programa, pois os programas do MEC, um depende do outro para acontecer. Em relação à segunda pergunta o secretário respondeu que a SMEC é a maior secretaria em arrecadação em número de unidades e em número de servidores. São quase quatro mil servidores, hoje. Explicou que em relação ao FUNDEB, ele pode ser utilizado para pagamento de folha ou para investimentos em escolas, é uma questão de gestão, de como se prefere gerir isso; que poderia pagar folha com recurso próprio e usar o FUNDEB para investimento, mas essa é uma questão meramente opcional; que o FUNDEB de Boa Vista e de Roraima, ao contrário do que muita gente pensa, não é um repasse federal é dinheiro de Boa Vista e de Roraima, pois o Governo Federal não ajuda com nada o nosso FUNDEB, ele ajuda outros Estados da seguinte forma: se a arrecadação do Estado e da Prefeitura não for suficiente para atingir a média, o Governo Federal complementa, mas aqui os cem milhões de reais do FUNDEB que a Prefeitura tem, bem como os trezentos milhões de reais do Governo do Estado, são provenientes da nossa arrecadação, então

é uma questão de como se destina esses investimentos, mas em relação a isso não há nenhum tipo de problema. Frisou, ainda, que a Prefeitura conseguiu esse ano, por meio de liminar um aumento do FPM, mas como esse aumento não é definitivo, não se pode aumentar o custeio da secretaria para essa nova realidade, ou seja, não dá para aumentar, por exemplo, a folha de pagamento com esse aumento, porque um dia o FPM pode voltar a ser o que era antes e a secretaria vai ficar sem ter como pagar os servidores, então a SMEC está usando esse aumento para fazer investimentos e não para aumentar o custeio da secretaria. Em seguida respondeu à última pergunta dizendo que o credenciamento das escolas continua, pois se trata de um edital que fica aberto um ano, então as Escolas que forem aprovadas no Conselho Municipal de Educação podem pegar a documentação e levar à SMEC e pedirem para se credenciar. Vereadora **Nira Mota** – cumprimentou o secretário e disse que ia ser breve, pois tinha uma consulta marcada para as onze horas e já estava atrasada, mas gostaria apenas de parabenizá-lo pela excelente gestão que ele está tendo com a educação do nosso Município, com transparência e responsabilidade. Disse que fica muito feliz quando ele fala da alfabetização dos alunos do município, porque sabemos que a alfabetização é a base, para que tenhamos qualificação na educação, então que ele pode contar com essa Casa no que precisar e no que for possível, para que possam estar juntos construindo uma educação melhor. Finalizou. Vereador **Mauricélio Fernandes** – cumprimentou o secretário e todos os presentes e disse que queria parabenizá-lo pela apresentação que foi objetiva, mas foi transparente, bem como elogiou a sua competência, o seu trabalho e o seu comprometimento com a educação do Município. Disse que, no início da gestão, foram identificadas pela Prefeitura e pelo Secretário, dificuldades dos alunos em relação à leitura e à escrita, então, no início do ano letivo foi feita a aplicação de um teste para verificar o desempenho dos alunos nesse sentido; que fica feliz, pois os alunos que apresentaram dificuldades estão sendo atendidos no horário oposto à aula e que os investimentos são para melhorar o ensino e o objetivo é que o aluno chegue ao 5º ano dominando à leitura, como o secretário deixou bem claro nas suas explicações; que isso é importante porque as avaliações estão sendo feitas e através delas podemos saber se as crianças estão tendo êxito na aplicabilidade do ensino; que algumas escolas foram

inauguradas e outras ainda serão; que ficou sabendo da aquisição de centrais de ar. Perguntou o que está sendo feito em relação à estrutura física das escolas, às reformas das próximas escolas e também em relação ao conforto dos alunos, no que tange à climatização das salas de aula, já que aqui é muito quente e isso atrapalha um pouco o ensino, deixando os alunos sonolentos e com dificuldades no aprendizado. Secretário **Rodrigo Jucá -** Respondeu que, na verdade a questão da reforma das escolas é um dos pontos mais sensíveis da gestão, porque não se pode paralisar a aula para reformar uma escola, ou seja, não dá para deixar uma escola fechada durante quatro meses esperando que a mesma seja reformada para voltar com as aulas, pois é mais prejuízo para o ensino ficar quatro meses parado do que está estudando em uma escola ruim, então eles optaram por investir na qualidade da educação, para que os alunos não perdessem um ano de ensino, mas, agora, com o Secretário Adjunto, que é Engenheiro e veio reforçar a equipe, estão voltados a soluções de engenharia, não só com a construção de novas escolas e de novas creches, mas também no sentido de viabilizar reformas importantes, mas que consigam ser feitas durante o período de férias. Frisou que o maior problema das escolas municipais na questão de infraestrutura, tantos das novas quanto das velhas são os telhados, ou seja, se chover intensamente as goteiras aparecem em todas elas, então esse é um problema que a secretaria está procurando combater, especialmente substituindo as telhas de barro por outro tipo que não sofra tantas interferências de chuva, vento e outras intempéries. Outro grande problema é o sanitário, especialmente nas escolas mais antigas, então esses são os dois maiores problemas de infraestrutura que a SMEC quer solucionar agora; que fizeram um pregão para aquisição de dois mil aparelhos de ar-condicionado que vai dá para climatizar todos os ambientes de todas as escolas, porém não dá para instalar os aparelhos em uma escola que não tenha rede elétrica que suporte, por isso é que estão fazendo a adequação elétrica de todas elas. Vereador **Manoel Neves** – cumprimentou ao secretário e disse que algumas vezes fazem críticas, mas construtivas, pois os vereadores são muito cobrados, principalmente pelos pais dos alunos, então gostaria de perguntar se já foi feita alguma reforma na Escola Frei Arthur, que, salvo engano caiu o forro e inclusive veio uma comissão formada pelos pais dos alunos daquela Escola aqui a Casa. Aproveitou para

parabenizar o empenho dos diretores, professores e dos demais funcionários da SMEC; frisou que acompanhou em alguns bairros a Escola Aberta para a Família, no dia da criança o empenho e o carinho dos mesmos. Perguntou também se existe alguma previsão de algum aumento salarial, para os funcionários do Município. Disse que sabe das dificuldades que a Prefeitura enfrenta, mas o vereador está aberto, nos bairros, onde recebe muitas críticas e muitas vezes ele é cobrado e não tem uma resposta, bem como se existe algum tipo de incentivo, investimento e reconhecimento em relação aos professores, diretores de escola, assistentes de alunos, que dão a vida e atendem àquelas crianças com muito carinho e com muito amor. Aproveitou para colocar-se à disposição. Secretário **Rodrigo Jucá -** respondeu que a escola Frei Arthur ainda não foi reformada, mas merece ser, pois a mesma está bastante deteriorada e é uma das Escolas que vai sofrer intervenções, pois ali é um bairro em que a secretaria tem que recorrer a ela, porque não têm outras escolas do lado. Explicou que a Escola Frei Arthur funcionou muitos anos como sede do projeto "crescer", todo mundo sabe disso, então se forem lá vão ver que ela não é uma Escola convencional, pois as salas de aula e o pátio não são do tamanho convencional e ela tem inclusive piscina, onde as outras escolas não têm, mas é preciso dar uma atenção a ela, pois a mesma ficou muito tempo sem manutenção. Em relação à segunda pergunta, o secretário respondeu que preferia que o senhor Edmir, que é o Secretário Municipal de Administração, estivesse ali para tratar, pois essa é uma decisão que precisa ser olhada por todos os lados e é preciso pensar na Prefeitura como um todo e não apenas em uma categoria, então é muito difícil a SMEC tomar uma decisão sozinha. Como ele já falou a secretaria também não pode dar reajuste para os servidores pensando no acréscimo que recebeu do FPM, momentaneamente, ou seja, é preciso pensar de maneira conservadora, porque um dia esse aumento do FPM acaba e a secretaria fica com um custo que não tem condição de pagar. Frisou que atualmente o Ente que mais arrecada e que mais tem recurso para investir na Educação é a União, em segundo lugar são os Estados e em terceiro lugar vêm os municípios. Isso vale para a saúde, para a educação e para todos os setores, então é uma equação completamente desproporcional, porque quem mais investe na Educação é o Município, ou seja, é preciso encabeçar uma luta para que o Governo Federal comece a entrar na partilha

pelo pagamento dos salários dos professores, pois nenhum Município, nenhum Estado do Brasil têm condições de pagar o salário que os professores merecem, contando apenas coma sua arrecadação, então enquanto o Governo Federal não for partícipe e não chamar para si parte da responsabilidade, nunca conseguirão pagar um salário justo para os professores; que o Governo tem tanto dinheiro para gastar que inventa até competição de atletismo nas escolas, mas só se for atletismo em volta do quarteirão, porque não cabe dentro da escola, então eles não têm o que fazer com o dinheiro e ficam inventando despesa, ao invés de gastar com coisas sérias. Outro problema é que hoje a Prefeitura ainda está muito perto do limite do índice da Lei de Responsabilidade Fiscal, que é outra coisa que norteia as despesas, então, essa não é a sua área, mas a margem que se tem é muita pequena. Em relação às críticas, que o vereador falou no começo, disse que queria aproveitar para agradecer porque a crítica é sempre um momento de reflexão e de crescimento e que essa Casa tem contribuído muito com isso. Vereador **Manoel Neves** – disse que o objetivo dos vereadores é levar ao conhecimento dos secretários o que a sociedade cobra, mas que estava satisfeito. Agradeceu ao Secretário Rodrigo, desejou boa sorte na gestão e disse que sabe da luta e das dificuldades que ele enfrenta, mas que estão juntos para unirem forças, ajudar e contribuir. Finalizou. Vereadora **Mirian Reis** – cumprimentou a todos e disse que gostaria de saber em relação a essa questão de os alunos estarem alfabetizados até o 5º ano; que sempre ouviu falar que existe uma divisão, ou seja, que os alunos que estudam no centro são mais bem alfabetizados, que eles têm mais conhecimento e que isso acontece devido à renda; que conversou com alguns professores e chegou ao seu conhecimento que na Escola Ioládio Batista, no bairro São Bento, a maioria dos alunos do 3º ano, não sabe ler, nem escrever, então a sua pergunta é como é que a Educação está vendo isso e se existe uma política diferente, com acompanhamento psicológico ou pedagógico mais próximo dessas crianças que moram nos bairros mais carentes, porque, as crianças que moram nos bairros periféricos, de repente elas têm uma situação de problemas com a família e devido a isso elas têm uma dificuldade maior de aprendizado, já que elas dormem e alimentam-se mal, então ela gostaria de saber se a secretaria está trabalhando em cima de alguma política em relação a isso. Perguntou também se a referida Escola está no planejamento de reforma no período

de férias, porque a mesma é muito grande, mas, com certeza não está conseguindo atender aquele bairro a contento, porque o número de crianças também é grande; que não chegou todo material necessário àquela escola, mas estará chegando até o final do ano, como: mobília e equipamentos. Salientou que algumas salas de aula estão com fiações soltas, etc. e uma última pergunta foi referente aos professores concursados que ainda não foram chamados, se os mesmos serão chamados ainda esse ano ou se só vão ser chamados para o próximo ano letivo. Secretário **Rodrigo Jucá –** parabenizou a vereadora pelas colocações e começou respondendo a última pergunta dizendo que já foram chamadas 572 das 680 vagas, ou seja, restam apenas 108 vagas que a Prefeitura tem obrigação de chamar, isso falando só de professores que estão em sala de aula, porque os de Educação Física já foram chamados 45, todo o concurso e todo o cadastro de reservas. E, sim, irá chamá-los, ainda em 2013, pois existe um acordo judicial da Prefeitura com o Ministério Público, para que até o dia 31 de dezembro não haja mais servidores temporários, nos quadros municipais, então é preciso chamá-los esse ano, ainda que não haja mais aula esse ano, para que no ano que vem, quando eles estarão completando um ano de serviço, já possam entrar no período de férias, para que não haja problema no pagamento dos professores, por isso eles devem ser chamados sim, mas disse que iria ser muito honesto, pois mostrou na apresentação que existem 172 servidores afastados e todos esses afastamentos são temporários, não são definitivos, ou seja, esse servidor está afastado, mas tem que voltar a ser um servidor ativo da Prefeitura e não gostaria de substituir esses 172 funcionários por outros efetivos, pois, assim estará dobrando a despesa, por isso que mandaram para Casa aquele Projeto de Lei, que poderá ser discutido em outro momento; que essa despesa representa quase seis milhões a mais, no final do ano, pois contratando mais gente estará deixando de dar aumento aos servidores, porque estará contratando mais pessoas para fazerem um serviço que já tem quem faça e estará deixando de investir em reformas, bem como estará deixando de adquirir bens e de investir em equipamentos de informática, mas se for necessário, ele vai ter que fazê-lo e irão chamar esse ano, tantos quantos forem necessários. Em relação à segunda pergunta, respondeu que a Escola Ioládio Batista não é tão velha, porque foi inaugurada em 2010, então, na verdade ela é mal conservada; que é uma Escola super

populosa, ou seja, têm mais alunos do que deveria, por falta de outras no bairro, mas já identificaram um terreno, já mandaram um projeto para o MEC e irão construir uma nova Escola naquele bairro; frisou que a referida escola não precisa de reforma, mas de manutenção, de reparos, em fim, precisa ser cuidada e tudo que ela precisar em relação a obras ela ainda está no período de garantia dos cinco anos, então o que é necessário a SMEC tem recorrido à Empresa responsável. Em relação à primeira pergunta, frisou que a vereadora falou uma coisa muito correta, pois realmente existem diferenças de educação entre as escolas e é isso que estão tentando eliminar desde o começo do ano. Na Educação Infantil e no 4º e 5º anos não existe mais essa diferença, pois o material didático é o mesmo, ou seja, o professor trabalha em cima do mesmo livro e não há diferença entre o livro que é trabalhado na Escola Aquilino, que fica no centro e o que é trabalhado nos 4º e 5º anos na Escola Ioládio, por exemplo, que fica no bairro São Bento. Esse problema persiste entre os alunos do 1º ao 3º ano, porque o MEC entende que cada Escola deve ter o poder de escolha do seu livro didático, então cada escola escolhe um livro diferente e a SMEC não consegue acompanhar e não sabe o que está sendo ensinado, nem conseguem formar o professor, porque cada livro é diferente um do outro, mas o problema já foi identificado e esse ano está mandando um parecer técnico para o MEC. Esse parecer não foi feito por ele, mas por professores, por técnicos da secretaria e por coordenadores pedagógicos, solicitando a unificação do livro para que não haja esse tipo de distorção. Em relação a quem não está conseguindo ter a aprendizagem adequada existe no contra turno, o Programa de Alfabetização Intensiva, citado pelo vereador Mauricélio, onde o aluno que não tem o rendimento estabelecido dentro da meta, ele volta no horário contrário ao da sua aula para participar desse programa então a SMEC está sim de olho nisso e tem um acompanhamento pedagógico específico para esse aluno que ainda não conseguiu aprender a ler e escrever adequadamente. Vereador **Marcelo Batista –** cumprimentou o Secretário e o parabenizou pela apresentação. Disse que lembra que no início da gestão o secretário disse que um dos seus objetivos seria 100% dos alunos alfabetizados; frisou que, tem certeza que com essa evolução até 2014 chegaremos perto dessa meta, pois é complicado colocar uma criança no 6º ano sem que ela tenha os conhecimentos necessários, como a vereadora Mirian falou, bem como fica muito

difícil a sua evolução na escola, mas frisou que no calor de Boa Vista fica humanamente impossível um ensino de qualidade, sem ter as condições climáticas adequadas. Perguntou se existe alguma previsão para que esses aparelhos de ar condicionado sejam instalados ainda esse ano ou no começo do ano que vem, pois uma vez instalados ele tem certeza que vai melhorar bastante. A segunda pergunta foi se existe algum trabalho sobre educação de trânsito nas escolas, pois se ainda não tem, gostaria de deixar essa sugestão, para que possam pensar juntos e para que possam inserir, pois quando se tem esse trabalho com as crianças nessa idade, com certeza vão colher frutos no futuro, porque, esse é o caminho para que se possa diminuir essa quantidade de acidentes que temos e educação é à base de tudo, infelizmente essa é uma realidade atualmente apenas para algumas escolas particulares; que se entrar no carro e não colocar o cinto de segurança, ou se falar ao celular, sua filha de oito anos, reclama, porque foi orientada dessa maneira, então ele acredita que ela vai ser uma boa motorista e uma boa cidadã no futuro, devido a essa educação que ela recebeu na escola em relação ao trânsito. Finalizou. Secretário **Rodrigo Jucá** – agradeceu e começou respondendo em tom descontraído sobre a questão do ar condicionado. Disse que o professor tem até mais vontade de ir para a sala de aula quando a mesma é climatizada, porque ele fica lá suando, quase desmaiando e além do esforço intelectual, o esforço físico também é muito grande. Disse, ainda, que já estão em processo de instalação em algumas escolas, pois nem todas têm condições de receber os aparelhos, mas as que estiverem aptas a receber, tão logo os aparelhos cheguem, serão instalados e que a demora deve acontecer só naquelas escolas que necessitem de algum tipo de adequação. Com relação à educação no trânsito, esse é um tema tratado transversalmente e não existe uma disciplina de Educação para o Trânsito, pois as vinte horas que os alunos trabalham por semana já são completamente tomadas com as disciplinas de Educação Artística, Informática, Educação Física e com a aula normal em sala, mas a sugestão é muito bem vinda e ele vai ver como fortalecer essas ações nas escolas; que a Escola Aberta deveria servir muito para tratar desse assunto, mas a mesma está passando por algumas mudanças e já não tem mais o investimento e a visibilidade que teve outrora e talvez ela não seja mais hoje uma ferramenta adequada, mas ele vai ver como

trabalhar esse assunto que é importante, relevante, especialmente aqui em Boa Vista. Vereador **Edilberto Veras –** cumprimentou o Secretário Rodrigo Jucá e todos os presentes. Falou que várias questões já foram colocadas, mas frisou que fez visitas em algumas escolas até para contribuir com a secretaria e constatou que existem problemas como os de uma Escola que ele visitou no bairro Cauamé, no que tange à eletrificação, alagamentos, internet, limpeza e manutenção, laboratórios, telhados a questão ambiental, bem como, a própria climatização. Frisou que os comerciais na televisão dão a entender que todas as escolas têm ar condicionado, mas quando ele foi visitar essa Escola no bairro Cauamé, por exemplo, constatou que a mesma não é climatizada, apesar de ser referência, inclusive já ganhou prêmios nos níveis: Municipal, Estadual e Nacional; sugeriu que quando a SMEC for contratar os gestores de escolas que os mesmos sejam escolhidos por mérito, ou seja, que sejam escolhidas pessoas com foco e percepção no empreendedorismo inovador. Perguntou, também como é que está se resolvendo esse problema dos 172 servidores afastados. Secretário **Rodrigo Jucá -** começou respondendo a última pergunta e disse que esses afastamentos são por motivos diversos: maternidade, licença para tratar de assuntos pessoais ou de saúde, bem como para formação, ou seja, para fazer mestrado, em fim cada uma tem um prazo diferente, mas o que se tem que fazer é esperar o prazo acabar e essencialmente trabalhar em cima daquelas que têm problemas de saúde, porque é preciso saber como evitar que esses problemas ocorram ou ajudar o servidor a se tratar dos problemas já existentes, porque com o salário que o professor ganha, ele não vai conseguir arcar com tratamentos particulares como: fonoaudiólogos para tratar da voz, por exemplo, então estão avaliando isso para ver de que forma vão poder fortalecer e melhorar a recuperação do professor. Não é pela questão financeira da rede, é mais por uma questão de atenção, de valorização ao servidor, ou seja, é importante que o servidor sinta que a secretaria tem preocupação com ele e com a sua vida; que esse ano não teve como desenvolver nenhum programa relacionado a isso, mas essa questão já está na visão da SMEC; fora esses afastamentos a secretaria tem em média, algo em torno de 800 registros de falta por mês na frequência dos professores, ou seja, se fizermos uma conta rápida veremos que são em média 25 professores faltando aula todos os dias, mas esse é um problema que tem que ser

resolvido e existem várias formas de resolver, então a estratégia da secretaria é resolver de forma imediata, mas buscar soluções mais duradouras, também. Quanto à climatização, disse que também já está sendo resolvida essa questão, pois já foram colocados 250 aparelhos de ar condicionado esse ano em várias escolas, não em todas, mas na propaganda da Prefeitura não diz que todas as escolas já estão climatizadas, mas que a climatização está acontecendo e vai acontecer realmente, porque além de ser compromisso é uma questão muito importante e reconhecida por todos. Em relação à informatização, o secretário deu uma notícia maravilhosa. Disse que tinha acabado de comprar seiscentos novos computadores e também que estavam aderindo a uma ata da marinha para a contratação de um serviço de 100 mega dedicado de internet por mês, o que significa que vai ser colocada internet de qualidade, banda larga na SMEC, inclusive já estão sendo instaladas torres nas escolas para que essa internet chegue a todas elas, então esse problema está sendo tratado. É claro que demora um pouco, mas isso já está acontecendo também. Em relação à questão do meio ambiente, esse também é um assunto tratado de forma transversal nas escolas em atividades que desenvolvem, ou seja, não existe uma disciplina específica; frisou que existe também a questão de como estão às escolas no que tange ao que elas geram de lixo, de entulhos, de detrito, etc.; Disse que a Empresa de lixo anterior, ela disponibilizava containers nas escolas, mas quando encerrou o contrato ela, naturalmente recolheu os mesmos; que estão adquirindo containers novos, com tampa para acondicionar os lixos das escolas. Disse, ainda, que estão concluindo um processo para capina, poda e retirada de entulhos, para deixar as escolas mais limpas. Explicou que esse contrato não é para o lixo doméstico, mas para esses serviços de maior volume, como retirada de galhadas, mato, em fim os serviços que não estão contemplados no contrato da urbanização da Prefeitura. Quanto à gestão por mérito, deu outra boa notícia e disse que deverão enviar em breve para essa Casa, a Lei que institui o prêmio de referência em gestão nas escolas municipais, para que se possa criar, a exemplo do que os Governos Estadual e Federal já têm um prêmio que reconheça e premie as escolas que alcancem os melhores resultados. Aproveitou para fazer um "lobby do bem" pedindo que a Câmara aprove a referida Lei; frisou que aprovando esse Projeto estarão reconhecendo as nossas escolas e nesse

reconhecimento estarão valorizando dois pontos: os resultados educacionais, porque não adianta uma escola existir se ela não estiver dando resultados e a gestão de pessoas que é outro fator extremamente importante que contribui fundamentalmente para o alcance dos resultados que realmente se deseja. Vereador **Edilberto Veras** – voltou a falar sobre a questão dos gestores de escola e disse que deveria ser revista essa questão, pois entende que os mesmos deveriam ser escolhidos por mérito e não por indicação como acontece na maioria das vezes, ou seja, é preciso que eles tenham capacidade de gerir uma escola. Agradeceu e pediu para que o secretário atendesse uma servidora que estava precisando falar com ele. Finalizou. Vereador **Júlio Cézar** – anunciou que não havia mais inscritos e aproveitou para registrar a presença do senhor Secretário Adjunto Marçal e da senhora Marcela Medeiros – Procuradora Geral do Município. Não havendo mais vereadores inscritos para questionamentos O senhor Presidente agradeceu ao senhor Secretário Municipal de Educação Rodrigo Jucá pelas informações prestadas a essa Casa de forma clara, objetiva e direta, bem como disponibilizou o espaço para que o mesmo fizesse as Considerações Finais. O senhor Secretário agradeceu a Câmara, que, tem sempre dado espaço para que ele venha discutir, conversar e prestar contas e disse que estava à disposição a qualquer momento para qualquer assunto, bom ou ruim, pois, segundo ele, problema a gente não esconde, mostra, enfrenta e resolve com o apoio e o trabalho de todos. Finalizou. Não havendo mais nada a tratar o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente Audiência Pública. Plenário **"Estácio Pereira de Mello"**, Boa Vista/RR, vinte e três de outubro de dois mil e treze. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

**Leonardo Rodrigues Moreira**
**Presidente**

**Júlio Cézar Medeiros Lima**
**1º Secretário**